



1. TÍTULO: **Criação do *Campus* Universitário dos Povos Indígenas**

2. AUTORES:

Elias Januário - professor
Fernando Selleri Silva - professor
Jardel Ribeiro – técnico
Francisca Navantino Paresi - professora
Loike Kalapalo - estudante
Maisa Cuteme Taukane - estudante
Rivelino Fulvio Linhares - técnico
Sandra Regina Gutierrez - técnico

3. LINHA DE REFLEXÃO:

- () I – Perfil da Universidade quanto a sua autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;
- () II – Orçamento e Financiamento da Universidade;
- () III – Gestão democrática, transparente e participativa;
- () IV – Diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- (X) V – Política de expansão da universidade.

4. RESUMO:

Esta Tese tem como proposta a criação e implantação do *Campus* Universitário dos Povos Indígena, na cidade de Barra do Bugres/MT, que será dotado de infra-estrutura necessária para a realização das aulas das etapas presenciais dos cursos realizados; alojamento dos cursistas durante as etapas; instalação da sede administrativa e demais dependências a serem utilizadas pelo Programa de Educação Superior Indígena Intercultural (PROESI). Esta estrutura será viabilizada por meio de convênios com agências de fomento internacionais como o Banco Mundial, Fundação Ford, Banco Interamericano de Desenvolvimento, UNESCO, além de emendas de parlamentares. O PROESI tem como metas a execução e a abertura de Cursos de Licenciaturas Plenas e de Bacharelado, com vistas à formação em serviço e continuada de professores e profissionais indígenas; a abertura de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*; a promoção de cursos de formação continuada; a publicação de material de apoio didático-pedagógico e científico para a Educação Escolar Indígena; o apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão para atendimentos das necessidades das comunidades indígenas de Mato Grosso; o acompanhamento de



estudantes indígenas nas aldeias; e a administração do Museu Indígena a ser implantado. Estas ações demandam a disponibilidade de um espaço próprio para atender o desenvolvimento das atividades, contribuindo para o fortalecimento da Educação Escolar Indígena em Mato Grosso em Nível Básico e Superior.

5. PROBLEMA / JUSTIFICATIVA

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) tem ao longo do tempo contribuído para o fortalecimento da educação escolar indígena específica e diferenciada no estado de Mato Grosso e, por conseqüência, em nível nacional. Para tal, tem adotado práticas visando a oferta da Educação Superior para os povos indígenas.

A oferta de cursos de formação com currículos específicos e diferenciados tem sido uma das ações da UNEMAT no campo da Educação Superior Indígena. A partir do ano 2000 a universidade iniciou a execução dos Cursos de Licenciatura Específica para Formação de Professores Indígenas, após ter participado das discussões estabelecidas para sua concepção, com representação na então Comissão Interinstitucional e Paritária designada para este fim no ano de 1997. São oferecidos três Cursos de Licenciatura Específica para a Formação de Professores Indígenas: Línguas, Artes e Literaturas; Ciências Matemáticas e da Natureza; e Ciências Sociais. Quanto à metodologia, os cursos obedecem a um regime especial e são desenvolvidos de forma intensa e presencial nos períodos de férias e recessos escolares, com atividades cooperadas entre docentes e cursistas nos períodos em que estes estão ministrando aulas nas escolas indígenas. Durante as etapas intermediárias, os estudantes desenvolvem atividades de Estágio nas escolas de suas aldeias, acompanhados por professores da instituição, aproximando ainda mais a universidade da realidade vivida em cada comunidade indígena, contribuindo dessa forma para a consolidação de uma educação escolar específica e diferenciada, que atenda aos anseios de cada povo. O currículo é flexível e definido com ampla participação dos estudantes e demais envolvidos no contexto, partindo de pressupostos, como a afirmação da identidade étnica e valorização dos costumes, língua e tradições de cada povo. Propõem-se também a buscar respostas para os problemas e expectativas das comunidades, assim como compreender os processos históricos em que as comunidades indígenas e outras formas de sociedade estão mergulhadas. Para isso, aponta-se para o estudo e utilização das línguas indígenas no trabalho docente e o debate sobre os projetos de vida e de futuro de cada povo. Ao



longo de oito anos de execução os cursos contam com três turmas, que atendem a 340 estudantes de 45 diferentes etnias.

O estabelecimento de parceria com instituições públicas das esferas federal, estadual e municipal para a oferta de cursos de formação é fundamental para a consolidação e pleno desenvolvimento de iniciativas como os Cursos de Licenciatura, cuja realização se concretiza por meio de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT), a Secretaria de Estado de Ciências e Tecnologia de Mato Grosso (SECITEC/MT), a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), o Ministério da Educação (MEC) e a Prefeitura Municipal de Barra do Bugres. Além do apoio recebido da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), a Secretaria de Estado de Saúde (SES) e da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso (ESP/MT).

Estabelecer parceria e buscar apoio junto à instituições não-governamentais, em particular, as organizações de representação indígena do estado de Mato Grosso e de outros estados, também constitui a postura da UNEMAT, que em iniciativas como os Cursos de Licenciatura conta com a participação da Organização de Professores Indígenas de Mato Grosso (OPRIMT), Instituto MAIWU e o Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso (CEI/MT). Além da busca de cooperação técnica entre organizações de outros estados como a Organização de Professores Indígenas do Acre (OPIAC), a Comissão Pró-Índio do Acre (CPI/AC) e a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) e com outras universidades como a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

Inserir-se no contexto das políticas de acesso dos povos indígenas à Educação Superior, da UNEMAT, a abertura das instâncias administrativas e regulamentais da instituição à participação indígena, como Colegiado de Estudantes Universitários e Colegiado de Curso. Os Cursos de Licenciatura, por exemplo, se destacam pela ampla participação dos cursistas nas decisões tomadas (pedagógica e administrativa), através de discussões estabelecidas no âmbito do Conselho de Educação Escolar Indígena e no Colegiado de Curso.

A chamada dos movimentos e demais envolvidos com a questão da Educação Superior Indígena para a discussão, por meio da realização de eventos visando desde a formação dos formadores de profissionais que atuam ou irão atuar na educação escolar indígena (professores, técnicos, entre outros), até o estabelecimento de discussões sobre



o processo de formação em geral. Um exemplo dessa postura foi a realização, juntamente com parcerias, da I Conferência Internacional sobre Ensino Superior Indígena – CIESI 2004.

A continuidade da formação dos egressos tem composto a pauta acadêmica. No período compreendido entre 2002 e 2004 a UNEMAT ofertou uma especialização *Lato Sensu* em Educação Escolar Indígena, que contou com a participação de interessados de diferentes instituições que atuam na questão indígena, além de professores indígenas já graduados. Atualmente prevê-se a abertura de uma nova turma do referido curso. Esta nova turma ofertará 50 vagas específicas para professores indígenas egressos da UNEMAT e de outras IES, com o apoio da SEDUC/MT e da SECITEC/MT.

Considerando a necessidade de fortalecer as ações desenvolvidas pela UNEMAT em prol da Educação Superior indígena em Mato Grosso, em agosto de 2007, criou-se o Programa de Educação Superior Indígena Intercultural (PROESI), que absorveu os Cursos de Licenciatura. Este programa tem por objetivo a execução e a abertura de Cursos de Licenciaturas Plenas e de Bacharelado, com vistas à formação em serviço e continuada de professores e profissionais indígenas; abertura de vagas nos cursos regulares de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*; promoção de cursos de formação continuada, acompanhamento de estudantes indígenas nos cursos de graduação e administração do Museu Indígena a ser implantado.

A UNEMAT entende que além de possibilitar o acesso dos povos indígenas à Educação Superior, também é necessário garantir a permanência dos ingressos ao longo do curso e, o mais importante, que o referido curso venha a atender as reais necessidades da comunidade indígena a qual o estudante pertence. Tal postura, objetiva permitir que a formação ofertada ao estudante indígena, além de trazer benefícios pessoais, possa oportunizar o provimento de benefícios a sociedade, mediante sua própria expectativa. Com o propósito de garantir a continuidade dessa política de fortalecimento da Educação Superior Indígena, apresenta-se como Tese a proposta a seguir.

6. PROPOSTA / TESE:

Diante do exposto, a Tese apresentada corresponde a seguinte proposta:

- Criação de um *Campus* dos Povos Indígena na cidade de Barra do Bugres/MT, com a infra-estrutura para a realização das aulas das etapas presenciais dos cursos



executados, o alojamento dos cursistas durante as etapas e a instalação da sede administrativa e demais dependências a serem utilizadas pelo Programa de Educação Superior Indígena Intercultural (PROESI) no desenvolvimento de suas ações.

A criação de um *Campus* Indígena atenderia a crescente demanda dos Cursos de Licenciatura para os quais está prevista a abertura de mais duas turmas totalizando 100 estudantes já para o ano de 2009. Também estariam sendo atendidos os estudantes de outros cursos a serem implementados, entre eles, o curso de Enfermagem Indígena, cuja proposta encontra-se em fase de construção.

Durante as etapas presenciais, as instalações referentes a hospedagem e alimentação dos estudantes indígenas são custeadas pelo programa, por meio das parcerias firmadas entre SEDUC/MT, SECITEC/MT, UNEMAT, FUNAI, MEC e Prefeitura Municipal de Barra do Bugres. Com o apoio da FUNASA e da Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Bugres, o programa disponibiliza aos estudantes atendimento de saúde nas etapas, com o acompanhamento de uma enfermeira, um veículo com motorista e medicamentos básicos. Em função destas características o programa necessita de um espaço físico próprio para o desenvolvimento das atividades.

O *status de campus* possibilitará também pleitear recursos junto ao Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Fundação Ford, entre outras agências de fomento que investem de maneira abrangente quando se trata da questão indígena.

A formação nos níveis além da graduação também está contemplada nesta proposta, visando oferecer as instalações para a execução da segunda turma do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação Escolar Indígena, que deverá ser executado em 2009. A disponibilização de um espaço próprio abre a possibilidade da criação de um curso de mestrado, para atendimento aos professores indígenas.

A educação nos níveis Fundamental e Médio terá a possibilidade de utilizar este espaço para a realização de evento e das etapas presenciais de projetos de formação em magistério, como o Projeto Hayô, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT), e que até o momento não dispõe de sede própria. Os eventos, a exemplo da Conferência Internacional sobre Ensino Superior Indígena realizada em 2004 e os cursos de formação continuada, como o Curso de Formação de Gestores na Educação, disporão de um local específico para serem realizados.

Por fim, a criação de um *Campus* Indígena irá garantir a execução das metas estabelecidas para o PROESI em função de seus objetivos, sendo elas:



- Garantir o pleno funcionamento do programa e de sua equipe.
- Publicar materiais que socializem as ações desenvolvidas no âmbito dos cursos do programa, podendo servir de material de apoio a outras Instituições de Educação Superior que pretendem desenvolver cursos específicos para povos indígenas, e materiais de caráter didático-pedagógico que possam apoiar as atividades desenvolvidas nas escolas indígenas das aldeias, por meio das séries Institucional, Periódicos, Práticas Interculturais e Experiências Didáticas.
 - Aproximar o projeto cada vez mais da realidade escolar das comunidades indígenas, sistematizando o cronograma de visitas às aldeias durante as etapas intermediárias, para maior efetividade do acompanhamento pedagógico, estreitando a relação entre universidade e sociedades indígenas.
 - Fortalecer e ampliar as parcerias existentes com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso – SEDUC/MT, a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – SECITEC/MT a própria Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, a Fundação Nacional do Índio – FUNAI, o Ministério da Educação – MEC, a Prefeitura Municipal de Barra do Bugres e a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, além de abrir possibilidade de convênios com agências de fomento internacionais.
 - Estabelecer novos convênios de cooperação técnica e fortalecer os convênios já existentes com outras Instituições de Educação Superior tais como UNICAMP, USP, UFRJ/Museu Nacional, UFGD, ESP/MT, entre outras, e com organizações de representação do movimento indígena tais como Organização dos Professores Indígenas de Mato Grosso – OPRIMT e organizações de outros estados como OGPTB, OPIAC, entre outras.
 - Promover cursos de extensão que contribuam para a divulgação da diversidade étnica e cultural existente junto à sociedade em geral e a afirmação da multiculturalidade.
 - Desenvolver atividades de pesquisa sobre a temática indígena em parceria com instituições de fomento, visando embasar e aperfeiçoar as atividades dirigidas a essa área.
 - Viabilizar a participação de estudantes indígenas nos cursos de graduação da UNEMAT, acompanhando-os com relação às atividades desenvolvidas.
 - Continuar com as atividades curriculares dos cursos de licenciatura no que se refere a formação da segunda turma do projeto (Turma 2005-2009), o que inclui a realização de mais 02 Etapas de Planejamento e Formação, 02 Etapas de Estudos



Presenciais e 03 Etapas de Estudos Cooperados de Ensino e Pesquisa (Etapas Intermediárias), a contar do semestre 2008/2.

- Continuar com as atividades curriculares dos cursos de licenciatura no que se refere a formação da terceira turma (Turma 2008-2012), o que inclui a realização de mais 08 Etapas de Planejamento e Formação, 08 Etapas de Estudos Presenciais e 09 Etapas de Estudos Cooperados de Ensino e Pesquisa (Etapas Intermediárias), a contar do semestre 2008/2.

- Ampliar a oferta de vagas nos cursos de licenciatura específicos para a formação de professores indígenas, com a abertura de 100 novas vagas em parceria com a SEDUC/MT e a SECITEC/MT, realizando o vestibular no segundo semestre deste ano, constituindo a quarta e a quinta turma do programa (Turma 2009-2013).

- Desenvolver a segunda turma do curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação Escolar Indígena, em parceria com a SEDUC/MT e a SECITEC/MT, que ofertará 50 vagas específicas para professores indígenas egressos dos cursos de licenciatura do programa e de cursos de outras instituições, iniciando a partir do primeiro semestre de 2009.

- Implantar e administrar o Museu Memória e Identidade Indígena, em parceria com o Ministério da Cultura – MINC.

- Concluir as atividades da segunda turma do programa (Turma 2005-2009), com a realização da Colação de Grau prevista para o segundo semestre de 2009.

- Ampliar a oferta de vagas nos cursos de licenciatura específicos para a formação de professores indígenas, com a abertura de 100 novas vagas, constituindo a sexta turma do programa (Turma 2010-2015).

- Desenvolver a terceira turma do curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação Escolar Indígena, com a oferta de 50 novas vagas.

- Ampliar a oferta de formação com a criação de um curso de Enfermagem na área indígena, disponibilizando 50 vagas (Turma 2011-2016).

- Concluir as atividades da terceira turma do programa (Turma 2008-2012), com a realização da Colação de Grau prevista para o segundo semestre de 2012.

- Ampliar a oferta de formação com a abertura de um curso de Mestrado em Educação Escolar Indígena (*stricto sensu*).

- Concluir as atividades da quarta turma do programa (Turma 2009-2013), com a realização da Colação de Grau prevista para o primeiro segundo semestre de 2013.